

Trabalhadores concentraram-se na Praça do Município a contestar externalizações

25-Nov-2010

REORGANIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA O STAL, em conjunto com o STML, realizaram no dia 26 de novembro um plenário de trabalhadores na Praça do Município, dia em que o executivo camarário se preparava para discutir e aprovar uma proposta de reorganização de serviços que para os dois sindicatos preconiza a opção errada pelo caminho da externalização.

O plenário convocado para as 9.30 horas, na Praça do Município, com a participação dos presidentes dos dois sindicatos, onde foram apresentados os traços genéricos da proposta de reorganização dos serviços e a crítica sindical entretanto efectuada.

Uma das contestações que o do sindicato fez já de viva voz junto da Câmara Municipal de Lisboa prende-se exactamente com o curto espaço de tempo que a autarquia deu para a apresentação dos pareceres sindicais, o que para o STAL limita gravemente a possibilidade de participação dos trabalhadores no processo de discussão.

Por outro lado o sindicato contesta a nã-tida opção pela externalização de serviços que a proposta em discussão encerra, particularmente nas áreas dos resíduos sólidos e saneamento.

STAL considera que nada explica tal opção, seja porque a generalidade das experiências nacional e internacionalmente conhecidas a contradizem, seja porque a autarquia tem condições de continuar a prestar de forma directa aqueles serviços, com evidentes ganhos de eficiência e de eficácia, salvaguardando os interesses e direitos dos trabalhadores e acautelando os interesses do próprio município e dos lisboetas.